

Crise brasileira é a maior desde Álvares Cabral

Que dureza! Especialistas concordam que o povo do Brasil nunca viveu tão na pior como nos últimos tempos; outra má notícia é que a sofrência pode demorar pra acabar Página 5

Economia Especialistas concordam que é a pior crise da história

Nunca esteve tão ruim

Economistas discordam do ministro Meirelles, que acha que a recessão acabou

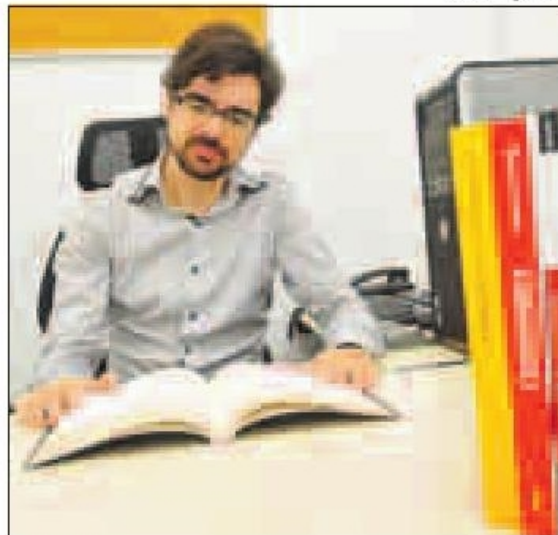
●●● O Brasil atravessa a pior crise econômica da história do País. A análise foi feita tanto pelo Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, quanto pelo Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica do Instituto de Economia (Cecon) da **Unicamp**. Entretanto, ambos discordam do futuro. Enquanto para Meirelles, o País já saiu da recessão, para os economistas da **Unicamp**, a política econômica de Temer (PMDB) compromete cada vez mais a renda brasileira.

"O Brasil errou em 2015, mas, ao invés de reverter o

erro, continua errando, e, o pior, aprofundando-se na estratégia desse erro", afirma o cientista social pela USP, Guilherme Mello, doutor em ciências econômicas pela **Unicamp**.

O equívoco de 2015 a que se refere é o choque recessivo proposto pelo então ministro da Fazenda, Joaquim Levy. O conjunto de contenção teve choque fiscal (corte das despesas públicas); choque de preços (aumento dos combustíveis e energia); choque cambial (desvalorização de 50% do real em relação ao dólar); e choque monetário (aumento dos juros).

"Esse conjunto fez com que a economia desacelerasse, derrubando o consumo das famílias, que até 2014 contribuía positivamente com o desenvolvimento", analisou Mello.



César Rodrigues/AAN

Recorrente = Para Guilherme Mello, o País insiste no erro

● RETOMADA

Na quarta-feira, na abertura do Congresso de Fundos de Investimento, organizado pela Associação Brasileira dos Mercados Financeiros e de Capitais, Meirelles afirmou que o Brasil saiu da recessão, pontuando que indicadores da economia comprovam a retomada do crescimento. Entre esses indicadores, citou o consumo de energia, o licenciamento de automóveis e a produção de aço. Citou ainda o crescimento da massa salarial no primeiro trimestre. "O consumidor ganhou poder de compra", pontuou.

Política da recessão não funcionou

"A austeridade no Brasil não funcionou", garante o economista pela UFRJ e professor de economia da **Unicamp**, Pedro Rossi. Segundo ele, para que o Brasil tenha crescimento econômico sustentável é preciso investir no País por meio de uma política pública de estímulo. É necessário investimento

maciço em obras de infraestrutura, que geram empregos e compras de insumos; manejo dos bancos públicos, oferecendo crédito a juros baixos e renegociação das dívidas; e estímulo fiscal para políticas sociais, gerando consumo das famílias e demanda às empresas.



Isandro Torres/AAN

Rossi = Austeridade fracassou

● CHOQUE CONTINUA NOS DIAS DE HOJE

O choque de curto prazo promovido por Levi em 2015 se perpetua agora com o de longo prazo proposto por Meirelles, segundo a análise dos professores da **Unicamp**. Com menos renda, cai o consumo das famílias, despenca a demanda, as empresas fabricam menos, despedem mais funcionários, e, sem recursos, os empresários não investem, perpetuando o ciclo.